

## DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DA ALFACE E DA RÚCULA SUBMETIDAS A DIFERENTES FONTES DE ADUBAÇÃO

ROCHA, Lucas Cerezini (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GALATI, Vanessa Cury (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

JUNIOR, Josué Ferreira Silva (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Entre as hortaliças folhosas, cultivadas no Brasil, a alface e a rúcula destacam-se por serem as mais produzidas e consumidas. A produção é devida, principalmente, pela adaptabilidade do cultivo em clima tropical e a grande aceitabilidade da população consumidora (OLIVEIRA et al., 2004). Os tratos culturais são necessários para obtenção de produtos finais com a qualidade exigida pelo mercado consumidor, desta forma a correta adubação pode garantir o aumento de produtividade com a qualidade de mercado. Segundo Souza et al. (2002) e Yuri et al. (2004), o potencial de uso de resíduos orgânicos em hortaliças é ampla, em virtude das extensas áreas com seu cultivo no país. O presente trabalho teve por objetivo investigar a influência das adubações química e orgânica no crescimento de hortaliças folhosas. O experimento foi realizado no período de 11/05/2017 a 09/06/2017 na Chácara Nossa Senhora de Fátima, localizado no município de Nhandeara-SP. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com parcelas subdivididas, sendo as parcelas compostas por adubação química (N-P-K) ou orgânica (torta de mamona) e as subparcelas compostas por duas culturas de hortaliças folhosas, a alface ou a rúcula. Previamente, nas parcelas foi realizada a correção do solo com a aplicação de calcário dolomítico. As mudas foram produzidas em bandeja de plástico, com substrato à base de composto orgânico e vermiculita e o transplante realizado aos 30 dias após a semeadura, em fileiras únicas com 0,30 m de espaçamento entre plantas. A variável analisada foi o desenvolvimento da planta, determinado pela altura (em cm). O resultado obtido foi submetido aos testes de Levene (homocedasticidade) e F (análise de variância,  $P < 0,05$ ) e as médias submetidas ao teste de Tukey ( $P < 0,05$ ) com auxílio da ferramenta estatística R Project (2010). Foram observados acréscimos, estatisticamente significativos, de 46% e 18% no desenvolvimento das culturas da alface e da rúcula, respectivamente, quando adubadas com torta de mamona. Desta forma, conclui-se que a adubação orgânica proporciona um melhor desenvolvimento vegetativo para as culturas da alface e da rúcula.

Palavras-chave: *Lactuca sativa* L.. *Eruca sativa* L.. Manejo de solo.

**REFERÊNCIAS:**

OLIVEIRA, A. C. B.; SEDIYAMA, M. A. N.; PEDROSA, M. W.; GARCIA, N. C. P.; GARCIA, S. L. R. Divergência genética e descarte de variáveis em alface cultivada sob sistema hidropônico. *Acta Scientiarum*, Maringá, v.26, n.2, p.211-217, 2004.

SOUZA, J. P.; SOUZA, C. G.; CARMO, M. G. F.; ABBOUD, A. C. S. Desempenho das culturas de alface e beterraba, consorciadas em diferentes densidades populacionais, em sistema orgânico. In: 42º CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 20. Resumos... Uberlândia: SOB (CD-ROM), 2002.

YURI, J. E.; RESENDE, G. M.; RODRIGUES JÚNIOR, J. C.; MOTA, J. H.; SOUZA, R. J. Efeito de composto orgânico sobre a produção e características comerciais de alface americana. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v.22, n.1, p. 127-130, 2004.

R Development Core Team. R: a language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, 2010. Disponível em: <<http://www.R-project.org/>> Acesso em: 27/10/2017.